

Escola: _____ Aluno: _____

Provérbios Populares

Os provérbios ou ditos populares são frases e expressões que transmitem conhecimentos comuns, ensinamentos ou uma reflexão sobre a vida. A maioria é de criação anônima, muitos criados há séculos, e são utilizados até os dias atuais porque estão relacionados a aspectos universais da vida. Quem nunca ouviu dizer “Quem diz o que quer, ouve o que não quer”?



1. Descubra os pares de frases que formam provérbios:

- | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|
| 1- Quem semeia o vento | () e o silêncio é ouro |
| 2- Quem tem boca | () bonito lhe parece |
| 3- Em casa de ferreiro | () sempre alcança |
| 4- Deus ajuda | () se vai longe |
| 5- Quem ama o feio | () colhe tempestade |
| 6- Quem espera | () tira os cinco dedos |
| 7- Devagar | () no outro fica sem |
| 8- Água mole em pedra dura | () vai a Roma |
| 9- Quem economiza na ferradura | () espeto é de pau |
| 10- Quem come tudo num dia | () tanto bate até que fura |
| 11- A palavra é prata | () quem cedo madruga |
| 12- Pobre quando mete a mão no bolso | () perde o cavalo |

2. Enumere os provérbios de acordo com os significados seguintes:

1) Persistência

2) Aceitação de relações sociais marcadas pela desigualdade

3) Expectativa de que as faltas cometidas serão punidas

4) Solidariedade

5) Individualismo

a) () A justiça tarda, mas não falta.

b) () A união faz a força.

c) () Cada um por si, Deus por todos.

d) () Deus ajuda a quem cedo madruga.

e) () A corda arrebenta sempre do lado mais fraco.

f) () Quem nasceu para dez réis não chega a vintém.

g) () Aqui se faz, aqui se paga.

h) () Cada um puxa a brasa para a sua sardinha.

i) () De grão em grão a galinha enche o papo.

3. Relacione a coluna 1 dos os provérbios ao sentido expresso na coluna 2:

COLUNA 1

1) “É melhor prevenir do que remediar”.

2) “Um é pouco, dois é bom, três é demais”.

3) “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”.

4) “Uma andorinha só não faz verão”.

5) “Boca calada não entra mosca”.

6) “Cavalo dado não se olha os dentes”.

7) “Quem com ferro fere com ferro será ferido”.

8) “Pimenta nos olhos dos outros é refresco”.

9) “Cada um sabe o sapato onde aperta”.

10) “Em terra de cego quem tem olho é rei”.

11) “Quem pariu Mateus que balance”.

12) “Cachorro que muito ladra não morde”.

13) “Águas passadas não movem moinhos”

14) “Quem cala consente”.

15) “Filho de peixe peixinho é”.

16) “À noite, todos os gatos são pardos”.

17) “Ninguém deixa o certo pelo duvidoso”.

18) “Quem comeu a carne que roa os ossos”.

19) “Quem tem telhado de vidro não atira pedra no do vizinho”.

20) “Quem semeia vento colhe tempestade”.

COLUNA 2

a) () a escuridão atrapalha a enxergar e definir imagens.

b) () se você der um murro em alguém provavelmente apanhará.

- c) () aproveitou bastante a festa, agora ajude a limpar o que sujou.
- d) () geralmente os filhos são muito parecidos com os pais.
- e) () não devemos ficar presos aos acontecimentos do passado.
- f) () quem não manifesta sua opinião, tem que aceitar a dos outros.
- g) () se você tem defeitos, não acuse os outros de tê-los também.
- h) () somos seres sociais, dependemos uns dos outros para sobrevivermos.
- i) () é melhor evitar o problema do que tentar resolvê-lo.
- j) () faça o que você tem certeza e não o que você não sabe.
- k) () muitas pessoas dando palpites, atrapalham.
- l) () não queira que as pessoas te tratem bem se você não as respeita.
- m) () melhor ficar em silêncio do que falar besteira e ouvir o que não quer.
- n) () uma pessoa que tem muitas habilidades consegue ter sucesso na vida.
- o) () quando se tem um sonho, deve-se insistir para realizá-lo.
- p) () não se deve reclamar do que as pessoas te oferecem ou presenteiam.
- q) () muitas vezes não conseguimos entender os sofrimentos dos outros.
- r) () pessoas que ameaçam e brigam muitas vezes são covardes e medrosos.
- s) () somos responsáveis pelas pessoas da nossa família.
- t) () ninguém, melhor que você, sabe o que te faz triste ou alegre.

Agora você está sendo desafiado!

Provérbios são expressos em **forma sucinta**, isto é, com poucas palavras, em **linguagem concisa** (resumida, condensada).

Millôr Fernandes, o grande humorista, reescreve alguns provérbios em **linguagem prolixa**, isto é, extensa, com excesso de palavras, cheia de detalhes e minúcias.



4. Tente descobrir a que provérbio tradicional se refere cada provérbio modernizado pelo escritor Millôr Fernandes:

Forma Tradicional dos Provérbios

1. De grão a grão a galinha enche o papo.
2. Quem ama o feio bonito lhe parece.
3. Quem diz o que quer ouve o que não quer.
4. Águas passadas não movem moinhos.
5. O diabo não é tão feio quanto se pinta.
6. Cesteiro que faz um cesto faz um cento.
7. O hábito não faz o monge.
8. Santo de casa não faz milagre.
9. À noite todos os gatos são pardos.

Provérbios Modernizados

- a) () A substância inodora e incolor que já se foi não é mais capaz de comunicar movimento ou ação ao engenho especial para triturar cereais.
- b) () Aquele que se deixa prender sentimentalmente por criatura inteiramente destituída de dotes físicos, de encanto, ou graça, acha-a extraordinariamente dotada desses mesmos dotes que outros não lhe veem.

- c) () O artífice ou operário que fabrica um cabaz fundo fabrica vinte vezes o quíntuplo disso.
- d) () De unidade de cereal em unidade de cereal a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrota a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem algum tempo antes de passarem à moela.
- e) () O Espírito das Trevas não é tão destituído de encantos e graças físicas quanto se o representa por meio de traços e cores.
- f) () Aquele que anuncia por palavras tudo que satisfaz o seu ego, tende a perceber pelos órgãos de audição coisas que não se destinam a aumentar-lhe o sentimento de euforia.
- g) () Quando o Sol está abaixo do horizonte a totalidade dos animais domésticos da família dos Felídeos são de cor mescla entre branco e preto.
- h) () O traje característico que usa não identifica fundamentalmente a pessoa que por fanatismo, misticismo ou cálculo se isola da sociedade levando vida austera e desligada das coisas mundanas.
- i) () A criatura canonizada que vive em nosso próprio lar não é capaz de produzir efeito extraordinário que vá contra as leis fundamentais da natureza.